

## ● ECONOMIA

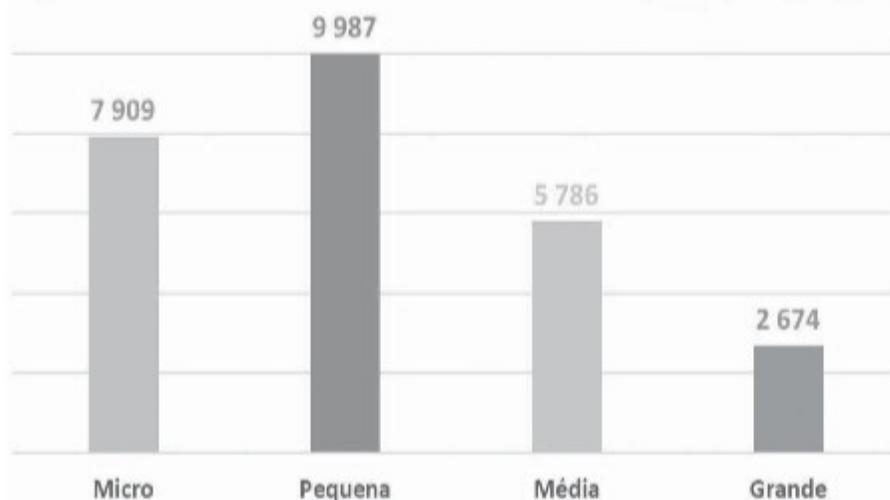
# Investe RAM ajudou a manter 26 mil postos de trabalho

Linha de apoio lançada pelo Governo, no início da pandemia, contribuiu para a manutenção de 26.356 trabalho em toda a Região, representando 27% da população empregada no setor privado

## MANUTENÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO

### DISTRIBUIÇÃO POR DIMENSÃO DA EMPRESA

Dimensão Empresa	Manutenção de Postos de Trabalho	Montantes	N.º de candidaturas
Micro	7 909	18 959 046 €	1 919
Pequena	9 987	23 127 450 €	536
Média	5 786	9 385 062 €	103
Grande	2 674	3 798 035 €	33
<b>Total</b>	<b>26 356</b>	<b>55 269 593 €</b>	<b>2 591</b>



De um universo de 26.356 postos de trabalho apoiados, 8.665 dizem respeito a empresas cuja sede situa-se fora da cidade do Funchal. No total, estas empresas representam 991 candidaturas e montante recebido ascende a 18 milhões de euros.

préstimo a fundo perdido, mas sobretudo para os trabalhadores que mantiveram os seus empregos.

A linha Investe RAM, dirigida às micro, pequenas e médias empresas, foi catalogada por Rui Barreto, como a “melhor do país” por ser totalmente bonificada pelo Governo Regional e por permitir que o valor do empréstimo seja convertido a fundo perdido, ao fim de 18 meses do período de carência. À data o dinheiro da linha já foi creditado na conta de 99% das empresas que apresentaram candidatura.

Segundo o balanço da entidade gestora, até agora, já foram derramados 55 milhões de euros nas empresas da Região. Ao todo, os 10 bancos aderentes à Linha já realizaram 2.591 contratos de crédito,

no montante dos tais 55 milhões de euros. A liderar o número de candidaturas enquadradas pelo IDE, encontram-se os concelhos do Funchal, com 1.600 empresas apoiadas, seguido de Santa Cruz com 239 e do concelho de Câmara de Lobos, com 186 empresas apoiadas.

“Numa fase inicial da pandemia, a prioridade do Governo foi manter as empresas vivas e salvar postos de trabalho. As medidas de apoio que o Governo implementou tiveram sempre o objectivo da manutenção dos postos de trabalho. Nós queremos manter as empresas vivas, mas queremos proteger o emprego junto dessas empresas, até ao momento em que esta pandemia nos possibilite al-

guma normalidade”, sublinha o secretário regional.

Rui Barreto lembra o “grande esforço” que as empresas estão a fazer para se adaptarem e algumas, refere, “tiveram de reinventar-se durante pandemia”. “Há sectores, como a hotelaria e a restauração muito afectados pela Covid-19, no entanto, constata-se que os apoios do Governo foram de facto vitais em muitos casos, e conseguiram conter despedimentos e o encerramento de negócios. É importante lembrar que todo o dinheiro derramado, até agora, na economia regional, foi com esforço exclusivo do orçamento da Região”.

No caso do Turismo, pilar económico da Madeira, foram manti-

dos cerca de 7.700 postos de trabalho com o apoio da Investe RAM, sendo este sector aquele que obteve maior número de empregos mantidos.

De referir que, em média, cada trabalhador foi apoiado em 2.233 euros, mais de três vezes o salário mínimo regional. “Estamos muito satisfeitos por perceber que, apesar de alguns entraves processuais e burocráticos, o dinheiro chegou às empresas e aos trabalhadores”, afirma o governante.

### PME receberam a maior fatia atribuída até agora

As micro, pequenas e médias empresas representam 90% das empresas apoiadas, com um total de 23 682 trabalhadores abrangidos.

### DISTRIBUIÇÃO POR CONCELHO

Concelho	Manutenção dos Postos de Trabalho	N.º de candidaturas	Montantes
Funchal	17 691	1 600	37 032 840 €
Santa Cruz	1 997	239	3 870 862 €
Câmara de Lobos	1 744	186	4 265 757 €
Machico	1 561	125	3 018 058 €
Ribeira Brava	848	104	2 070 717 €
Calheta	645	87	1 391 742 €
Porto Santo	529	62	758 519 €
Ponta do Sol	507	69	1 064 547 €
São Vicente	338	49	772 247 €
Santana	278	51	678 311 €
Porto Moniz	218	19	345 993 €
<b>Total</b>	<b>26 356</b>	<b>2 591</b>	<b>55 269 593 €</b>

### DISTRIBUIÇÃO POR SETOR DE ACTIVIDADE



FONTE SECRETARIA REGIONAL DE ECONOMIA

### 99% DAS EMPRESAS CANDIDATAS JÁ RECEBERAM APOIO DA INVESTE RAM

ROBERTO FERREIRA  
rferreira@dnoticias.pt

A pandemia colocou uma grande pressão sobre a tesouraria de muitas empresas, levando cerca de 2.600 empregadores a procurarem o apoio da Linha Investe RAM. Apesar do impacto da Covid-19, uma fatia importante das empresas que operam na Região conseguiu manter os postos de trabalho, apesar de se perspectivar o aumento da taxa de desemprego nos próximos meses. Os números, a que o DIÁRIO teve acesso, foram revelados pela secretaria Regional de Economia, através de um balanço recente do IDE (Instituto de Desenvolvimento Empresarial) que inclui dados relativos aos empregos apoiados, por sector de actividade e por concelho, de toda a Região.

A linha de apoio às empresas da Madeira e do Porto Santo, operacionalizada pelo Governo Regional “em tempo recorde” e numa conjuntura absolutamente excepcional, no montante de 100 milhões de euros, foi uma das medidas pioneiras do Executivo, lançada em meados de Março, no arranque da pandemia. O objectivo, recorde-se, foi acudir ao tecido empresarial, apoiando no pagamento de despesas de tesouraria e na manutenção dos postos de trabalho permanentes.

Este foi, aliás, um dos pressupostos preconizados pelo secretário regional de Economia: permitir que as empresas pudessem converter, na totalidade, o valor do empréstimo em fundo perdido, colocando como condição a manutenção dos postos de trabalho permanentes. Ora, esta condição foi, como se verifica agora, bastante positiva, não só para os empresários que vão beneficiar de um em-